



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Tipo de Documento: RESOLUÇÃO

Nº do documento no sistema: Nº 25 / 2021 - SCS

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Rio de Janeiro, 01 de Julho de 2021.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ

RESOLUÇÃO CONSUP/IFRJ Nº 18, DE 30 DE JUNHO DE 2021

Aprova a alteração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Especialização Lato Sensu em Práticas de Letramento, do Campus São João de Meriti, no âmbito deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.

O **PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO**, nomeado em 07 de maio de 2018, nos termos do Decreto Presidencial de 19 de abril de 2018, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando os autos do processo administrativo 23831.000087/2021-26, resolve:

Art. 1º Aprovar, **ad referendum**, conforme anexo a esta Resolução, a alteração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Especialização Lato Sensu em Práticas de Letramento, do Campus São João de Meriti, no âmbito deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.

Art. 2º Esta Resolução entre em vigor na data da sua assinatura.

(Autenticado em 02/07/2021 10:55)

RAFAEL BARRETO ALMADA
PRESIDENTE DO CONSELHO
2566347

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifrj.edu.br/documentos/> informando seu número: **25**, ano: **2021**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **01/07/2021** e o código de verificação: **6df4a49c49**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO DE JANEIRO – *CAMPUS SÃO JOÃO DE MERITI*
PRO-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO PESQUISA E INOVAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM PRÁTICAS DE
LETRAMENTO**

COORDENADOR: Marcel Alvaro de Amorim

LOCAL: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – *Campus São João de Meriti*.

ENDEREÇO: Rua Vala da Divisa, s/n, Coelho da Rocha, São João de Meriti, CEP: 25.550-110

TELEFONE: (21) 3293-6077

E-MAIL: coordpgpl.csjm@ifrj.edu.br

São João de Meriti, RJ

2021

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO**

Reitor do IFRJ

Rafael Barreto Almada

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Marcus Vinicius da Silva Pereira

Pró-Reitora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Alessandra Ciambarella Paulon

Pró-Reitora de Extensão

Ana Luísa Soares da Silva

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Igor da Silva Valpassos

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade

João Gilberto da Silva Carvalho

Diretor-Geral do campus São João de Meriti

Rodney César de Albuquerque

Diretor de Ensino do campus São João de Meriti

Luiz Alberto Chaves Júnior

Diretor de Administração do campus São João de Meriti

Daniel Mendes Pires Haack

Coordenador de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação do campus São João de Meriti

Marcel Alvaro de Amorim

Grupo de Trabalho para a Revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Práticas de Letramento

Alberto Alvadia Filho, MSc.

Luiz Alberto Chaves Junior, MSc.

Marcel Alvaro de Amorim, DSc.

Patrícia Grasel da Silva, DSc.

Roni Costa Ferreira, MSc.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PRÁTICAS DE LETRAMENTOS

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Nome do curso

Especialização em Práticas de Letramento

1.2. Área de conhecimento no CNPq

Educação (7.08.00.00-6)

Subáreas: Ensino-aprendizagem (7.08.04.00-1) / Tópicos Específicos de Educação (7.08.07.00-0)

1.3. Modalidade

Educação Presencial.

2. JUSTIFICATIVA

2.1. Metodologia de avaliação da área

É uma tendência cada vez maior nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia o investimento na formação inicial e continuada de recursos humanos para a área da educação. Na Lei Nº 11.892 de Dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando os Institutos Federais de Educação (IFs), já era prevista a atuação dos IFs como centros de referência no apoio à oferta de ensino em instituições das redes educacionais públicas, por meio do oferecimento de capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes dessas redes.

Inicialmente, os Institutos, pautados pela própria Lei Nº 11.892 de Dezembro de 2008, demonstraram um interesse particular na área do Ensino de Ciências, sobretudo Matemática, Química e Física, no entanto, esse interesse se alargou na medida em que passaram a ofertar cursos de Licenciaturas em outras áreas. Apenas para exemplificar, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, hoje, oferta Licenciaturas em Educação Física, Geografia, Letras-Português, Música, Teatro etc., enquanto o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, oferta Licenciaturas nas áreas de Biologia, Educação do Campo, Letras-Espanhol, Informática etc.

Cursos de Pós-Graduação lato sensu na área de Educação, em uma iniciativa que visa à formação continuada do professor da Educação Básica, também são ofertados por diversos Institutos ao redor

do Brasil. Apenas a guisa de ilustração, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná oferece cursos de Especialização em Educação, Tecnologia e Sociedade, Ensino de Ciências e Tecnologias, Práticas Interdisciplinares no Contexto Escolar etc.; enquanto o Instituto Federal do Espírito Santo oferta cursos nas áreas de Educação Ambiental e Sustentabilidade, Educação e Divulgação em Ciências, Educação Profissional e Tecnológica, Educação: Currículo e Ensino, Informática na Educação etc.

No contexto do Instituto Federal do Rio de Janeiro, a oferta de cursos na área de Educação, além de inserir a instituição nessa expansão da área já em andamento nos Institutos Federais de outros estados, cumpre com o objetivo institucional previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional em vigência de implementar ações e programas que trabalhem em favor da melhoria da Educação Básica, uma vez que um curso como o aqui delineado atua principalmente no aprimoramento de saberes de professores da Educação Básica, podendo servir de alicerce para o desenvolvimento de práticas de ensino de maior qualidade socialmente referenciada nos contextos atendidos pelo Instituto.

Além disso, afirmamos que a oferta do curso de pós-graduação lato sensu em Práticas de Letramento também possibilita a intensificação da interação entre os processos de Ensino, Pesquisa e Extensão institucionais, uma vez que os docentes que ministram aulas no curso, bem como os educandos nele matriculados, estão vinculados às linhas de pesquisa e às ações extensionistas propostas pela coordenação e colegiado do curso. Nesse sentido, vale lembrar também que a própria concepção do curso foi fruto de uma interação substancial entre práticas de ensino e pesquisa, sobretudo por ter sido gestada no interior do Grupo de Pesquisas "PLELL - Práticas de Letramentos na Ensinagem de Línguas e Literaturas" (IFRJ-CNPq), locado no *campus* São João de Meriti, que tem atuado no sentido de construir conhecimento aplicado a partir de compreensões de ações de ensino-aprendizagem no contexto da Educação Básica.

Por fim, é importante ressaltar o caráter multidisciplinar e engajado do corpo docente do *campus* São João de Meriti, que apresenta um número considerável de professores com ampla experiência na Educação Básica, assim como interesses de pesquisa nas mais diferentes áreas do ensino e do contexto educacional da terceira década do século XXI; todos com grande interesse em continuar lecionando em um curso de Especialização. Nesse curso, esses profissionais têm a oportunidade de discutir assuntos de suas áreas de interesse e pesquisas, assim como de interagir diretamente com docentes que atuam na Educação Básica da região, o que tem contribuído para que os professores do Instituto construam e desenvolvam mais projetos de pesquisa, de modo a enriquecer ainda mais a investigação educacional em nossa instituição.

2.2. Avaliação de demanda

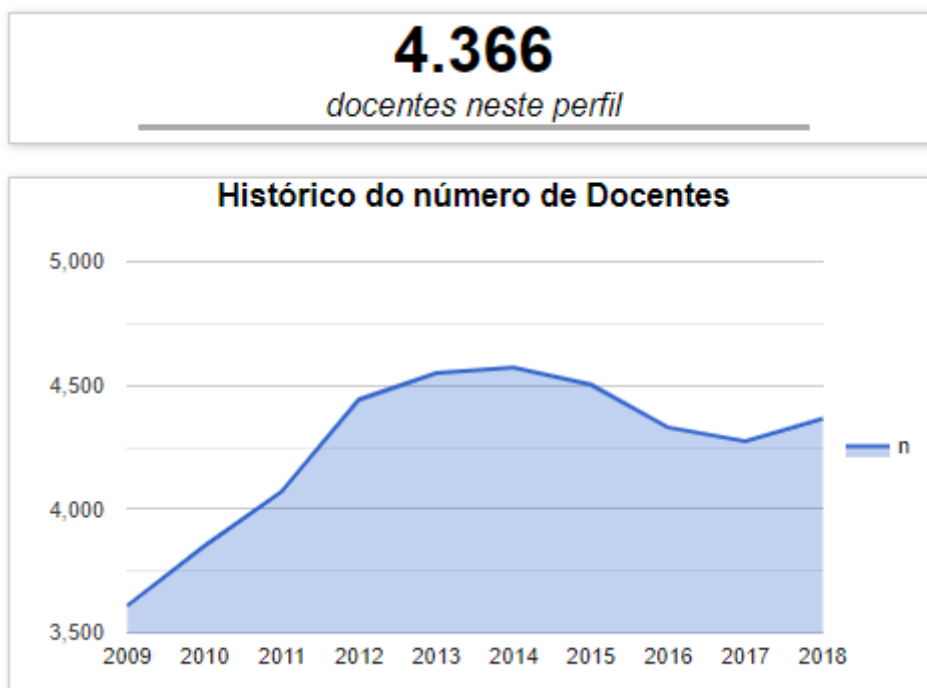
O campus São João de Meriti fica localizado no município de mesmo nome, na região da Baixada Fluminense, ao lado do município do Rio de Janeiro. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), a região da Baixada Fluminense é constituída por um território com cerca de 2.800 km², possuindo uma população estimada em aproximadamente 3,7 milhões de habitantes. Formada por 13 municípios – Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaguaí, Japeri, Magé, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, São João de Meriti e Seropédica – a Baixada Fluminense caracteriza-se, ainda hoje, por estruturas social, econômica e cultural bastante precárias. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) médio da região é 0,716, o que coloca a Baixada em um nível de desenvolvimento moderado. No ano de 2010, São João de Meriti possuía um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de 0,719, o que, em relação ao total de 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro, situava-o na 34^a posição, em desvantagem em relação a outras cidades da Baixada, como Nilópolis (0,753), Mesquita (0,737) e Paracambi (0,720). É importante ressaltar também que São João de Meriti concentra o maior adensamento populacional da América Latina; segundo o Censo do IBGE de 2010, são cerca de 458.673 habitantes ocupando uma área territorial de apenas 35 km², o que lhe confere o número de mais de 13.000 habitantes por km² – peculiaridade que rendeu ao município o apelido de “Formigueiro das Américas”.

Em relação à área de educação, segundo os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP, 2015), o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de São João de Meriti aponta para fragilidades no ensino. O baixo desenvolvimento educacional é aparente: em 2015, o município obteve 4.5 no IDEB, na rede pública, em relação aos educandos do primeiro segmento do Ensino Fundamental. A situação é mais preocupante em relação ao resultado dos estudantes matriculados no segundo segmento deste mesmo nível de ensino, com apenas 3.6 pontos no IDEB. São diversos os fatores que têm ocasionado resultados como esse e, dentre eles, o nível de formação docente que, conseqüentemente, implica na valorização profissional. Em São João de Meriti, há cerca de 4.400 docentes distribuídos nos níveis da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio (IBGE, 2010). Entretanto, segundo informações da Prefeitura Municipal, poucos são os profissionais com formação de pós-graduação lato sensu e há um número ainda mais reduzido com formação stricto sensu (DOMSJM, 2015).

A plataforma CultivEduca, articulada com dados do IDEB/MEC, disponibiliza um gráfico indicando o número de docentes no município de São João de Meriti desde o ano de 2009; somam-

se 4.366 professores atuantes na Educação Básica, da rede pública e privada, conforme pode ser observado na Figura 1.

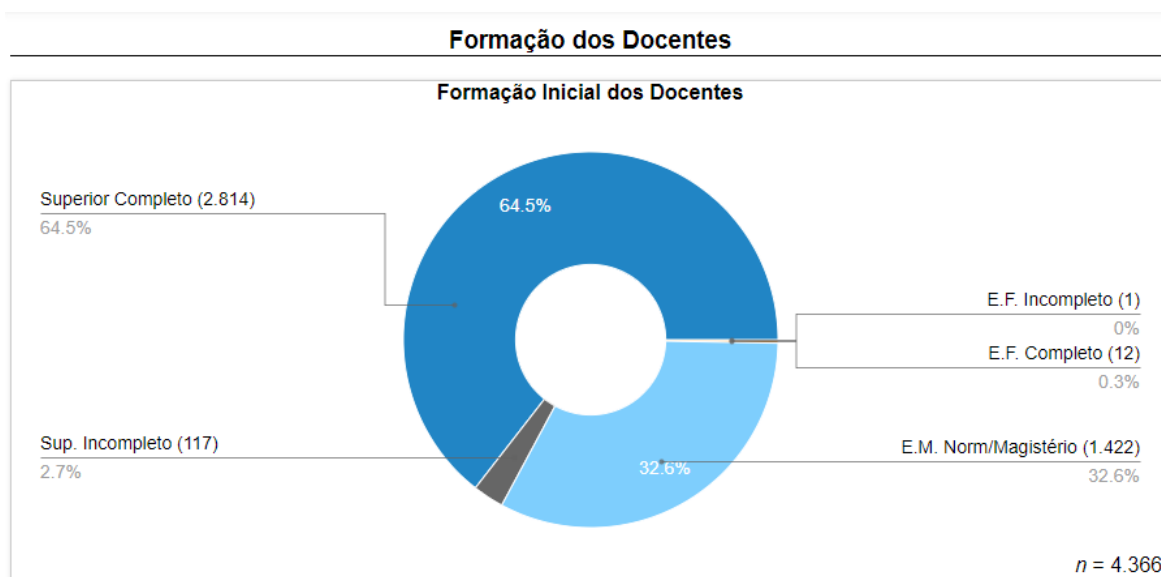
Figura 1 – Número de docentes em São João de Meriti.



Fonte: <<http://ce.dados.eti.br/3305109.html>>. Acesso em: 25 ago. 2020.

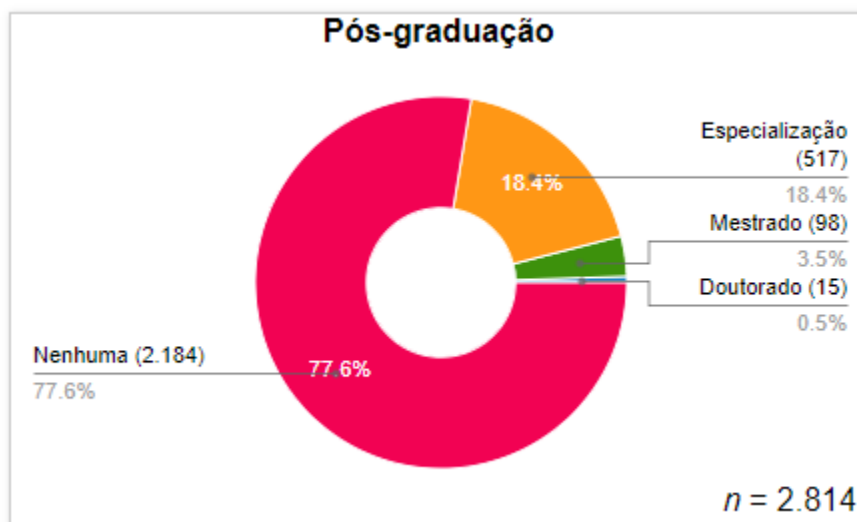
Do total de professores, somente no município de São João de Meriti, há um percentual de 78% que ainda não possuem nenhum curso lato sensu, conforme pode ser observado nas Figuras 2 e 3.

Figura 2 – Formação dos docentes de São João de Meriti.



Fonte: <<http://ce.dados.eti.br/3305109.html>>. Acesso em: 25 ago. 2020.

Figura 3 – Gráfico da formação lato sensu de docentes de SJM.



Fonte: <<http://ce.dados.eti.br/3305109.html>>. Acesso em: 25 ago. 2020.

Um dos possíveis motivos da baixa quantidade de professores com cursos de pós-graduação na cidade é a presença reduzida de instituições públicas de ensino na região, bem como a pouca oferta de cursos de graduação e pós-graduação na área de Educação. Em relação às instituições particulares, há um número pequeno de universidades privadas com oferta de cursos lato sensu, mas nenhuma delas oferta um curso de pós-graduação gratuito na área de Práticas de Letramentos. As universidades públicas que atendem a região da Baixada também não ofertam cursos lato sensu nessa área. Ademais, considerando a realidade atual de São João de Meriti, o IFRJ é a única instituição pública que oferta, seja na modalidade a presencial ou a distância, cursos de especialização na área da Educação forma gratuita.

Devido às poucas opções de formação continuada na área de Educação no município, e visando ao aprimoramento dos professores, principalmente, das redes públicas educacionais locais, tanto a rede municipal como a rede estadual de ensino – por meio de suas secretarias de educação – têm dialogado com o campus São João de Meriti do IFRJ. O intuito é o de firmar parcerias que possibilitem a formação em nível de pós-graduação dos profissionais sob suas jurisdições. Essas parcerias também se apresentam como motivação e justificativa para a manutenção do curso aqui apresentado. Cabe ressaltar que a rede municipal de São João de Meriti tem se prontificado não somente a realizar o trabalho de divulgação junto aos seus docentes, mas também a incentivar a participação deles no curso em questão.

É importante ressaltar também que, em 2017, na época da proposta de implementação do curso, em estudo de demanda realizado com 121 professores das mais diferentes áreas que atuam nas redes municipal e estadual de São João de Meriti, foi percebido um enorme interesse pelo curso de Pós-

Graduação lato sensu em Práticas de Letramento: dentre os respondentes, 74,8% afirmaram estar *muito interessados* em cursar a especialização, enquanto 20,2% afirmaram estar *interessados*. Em pergunta posterior da mesma pesquisa, que investigava a necessidade de oferecimento desse curso na cidade de São João de Meriti, 100% dos respondentes afirmaram ser o curso *interessante e necessário* para o município. Após aprovado, o alto número de inscritos nos processos seletivos para as duas primeiras turmas – 154 inscrições no total (81 confirmadas) em 2019 e 199 inscrições no total (106 confirmadas) em 2020 – confirma a alta demanda pelo curso que, vale ressaltar, é único com esse perfil ofertado no Brasil.

Sendo assim, parece-nos oportuna a continuidade da oferta de uma versão revisada do curso de pós-graduação lato sensu em Práticas de Letramento no campus São João de Meriti do IFRJ. Com o curso, os educandos têm acesso a um movimento de formação continuada, possibilitando o aprofundamento de seus conhecimentos em uma perspectiva interdisciplinar/transdisciplinar, de modo a contribuir diretamente para a implementação de mudanças em suas práticas profissionais e, como consequência, para uma possível melhoria da qualidade educacional socialmente referenciada.

3. HISTÓRICO

O IFRJ campus São João de Meriti, localizado na Baixada Fluminense, foi concebido na Fase III do Plano Nacional de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, anunciada em agosto de 2011 pelo Governo Federal. Em 14/09/2011, o prefeito da cidade emite o Termo de Compromisso com a finalidade de doar ao IFRJ, no prazo de 150 dias, um imóvel para instalação do futuro campus. Em 05/03/2013, o prefeito sanciona a Lei nº 1.864, que autoriza o Executivo Municipal a doar um terreno para edificação e instalação do campus do IFRJ. Essa Lei é publicada no Diário Oficial da cidade de São João de Meriti em 14/03/2013 e determina o prazo de trinta e seis meses para o início da instalação e implantação do campus no município.

Em 19/02/2016, foi instituída pela Portaria nº 033/GR a Comissão de Elaboração do Plano de Implantação do campus São João de Meriti, composta por representantes do IFRJ, da Prefeitura Municipal e da sociedade civil organizada, responsável por elaborar, no prazo inicial de 120 dias, o documento que evidenciaria as especificidades do IFRJ no Município.

Em 22/03/2016, foi publicado no Diário Oficial do Município o Termo de Cessão Parcial de Uso nº 001/2016, referente ao CIEP São João Bôsko, local onde funcionou a sede provisória do campus até o segundo semestre de 2016. Os primeiros servidores técnico-administrativos tomaram posse e

foram investidos em suas funções em 10/05/2016; em 23 de maio do mesmo ano os primeiros professores tomaram posse. A partir do primeiro semestre de 2017, o CIEP 189 – Valdylio Villas Boas passou a funcionar como a sede do campus São João de Meriti, conforme o Termo de Seção Estadual homologado pelo processo E-01/066/327/2016 de 16/02/2017, publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro em 17/03/2017.

No movimento de instalação do campus São João de Meriti, após a concretização de mapeamento da região e da realização de audiências e consultas públicas na cidade, a Comissão de Elaboração do Plano de Implantação construiu um estudo quali-quantitativo sobre as principais características e demandas do município e seu entorno, decidindo então que o campus São João de Meriti seria responsável pela oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), Educação Profissional e Educação Superior nos eixos tecnológicos de Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Controle e Processos Industriais e Desenvolvimento Social e Educacional. Nesse sentido, em agosto de 2016, ainda na sede provisória, iniciaram-se as atividades com o oferecimento do curso FIC em Empreendedorismo e Gestão de Negócios, atendendo a mais de 90 estudantes.

No mês de agosto de 2017, já na sede atual do campus, iniciaram-se as atividades do Curso Técnico em Administração e, em fevereiro de 2018, as do Curso Técnico em Informática para Internet. Com o intuito de promover a verticalização do ensino, que é característica essencial dos Institutos Federais, e de atender às demandas locais apresentadas pela comunidade, iniciou-se, em fevereiro de 2019, o Curso de Especialização em Práticas de Letramento. Em 18 de junho de 2019, o Conselho Superior aprova a Especialização em Gestão de Negócios, que inaugurou sua primeira turma em fevereiro de 2020, concretizando o IFRJ campus São João de Meriti como uma instituição que oferta Cursos Superiores em nível de Pós-Graduação lato sensu no município.

3.1. Inserção regional

Criado em 1947, o município de São João de Meriti, localizado na Baixada Fluminense, possui cerca de 35 Km². No entanto, apesar de sua pouca extensão, o município apresenta uma população de cerca de 460.000 habitantes, sendo considerada a cidade com a densidade demográfica mais alta do Brasil. Em seu entorno, o município faz divisa com Belford Roxo, Duque de Caxias, Mesquita, Nilópolis e Rio de Janeiro.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, de acordo com o IBGE, é de 0,719, e o PIB *per capita* da cidade gira em torno de R\$15.728,23, o que coloca a cidade em número 72º no estado do Rio de Janeiro.

Em relação à educação, a cidade apresenta resultados medianos no IDEB dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, 4,5, e baixos nos Anos Finais do Ensino Fundamental, 3,6, o que sinaliza para a necessidade de ações que visem a aprimorar a qualidade da educação meritiense. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro *campus* São João de Meriti já contribui para a melhoria da qualidade educacional socialmente referenciada do município atendendo, atualmente, a cerca de 400 alunos em seus cursos de Formação Inicial e Continuada, Técnico e de Especialização. Espera-se contribuir ainda mais com a atual versão do curso de Especialização em Práticas de Letramento, uma vez que o curso visa à formação contínua de professores não só do município, mas também do entorno de São João de Meriti.

4. OBJETIVOS DO CURSO

4.1. Objetivo geral

Possibilitar a especialização de professores para o planejamento, implementação e execução de processos e projetos de ensino em diferentes práticas de letramento na escola, com o objetivo de: i) atender a demanda apresentada no município e região; ii) promover espaços de formação continuada em Educação para o profissional docente; e iii) auxiliar na melhoria da qualidade socialmente referenciada no ensino da Educação Básica.

4.2. Objetivos específicos

- a) Especializar, por meio de formação continuada, recursos humanos para atuação na Educação Básica;
- b) Promover a produção de conhecimento teórico-metodológico aprofundado em uma perspectiva inter/transdisciplinar;
- c) Estabelecer junto ao aluno interação teórico-metodológica entre diferentes práticas de letramento (dos letramentos em linguagem e matemático a práticas de letramentos digitais);
- d) Contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem na Educação Básica a partir de uma perspectiva que valorize a diversidade e a pluralidade sociocultural;
- e) Estabelecer interação constante entre a reflexão teórica apresentada e a prática docente em diferentes contextos de ensino;
- f) Propiciar aos educandos contato com pesquisas recentes na área de Educação, em geral, e de Estudos do Letramento, em particular;
- g) Familiarizar os educandos com os princípios e a prática da pesquisa, levando-os a desenvolver investigações acadêmicas aplicadas de qualidade e socialmente engajadas.

5. INFORMAÇÕES DO CURSO

5.1. Concepção do Curso

A concepção do curso de Especialização em Práticas de Letramento segue os critérios estabelecidos pelos seguintes instrumentos legais:

- a) Parecer CNE/CES nº 142/2001 e Resolução nº 1, de 03/04/2001, que estabelecem normas de funcionamento para cursos de pós-graduação (MEC, 2001);
- b) Resolução CNE/CES nº 1, de 06/04/2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização (MEC, 2018); e
- c) Regulamento Geral dos Cursos de Pós-graduação lato sensu (IFRJ, 2019).

5.2. Coordenação

Prof. Dr. Marcel Alvaro de Amorim

5.3. Local

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro *campus* São João de Meriti

Endereço: Rua Vala da Divisa, s/n, Coelho da Rocha, São João de Meriti, CEP: 25.550-110

Telefone: (21) 3293-6077

E-mail: coordpgpl.csjm@ifrj.edu.br

5.4. Carga horária

A carga horária total do curso é de 360 horas, compreendendo três períodos: o 1º com 180 horas, o 2º com 180 horas, e o 3º dedicado ao Trabalho de Conclusão de Curso (disciplina TCC I) sem cômputo de horas. O educando terá 18 meses para concluir seu curso, incluindo a apresentação do seu TCC para uma banca examinadora. Em caso de excepcional prorrogação de prazo, o educando deverá seguir os procedimentos regulares do IFRJ, com matrícula na disciplina TCC II.

5.5. Público-alvo

Profissionais graduados em diversas áreas que atuam ou tenham interesse em atuar na Educação Básica.

5.6. Processo seletivo e periodicidade

A Especialização em Práticas de Letramento possui ingresso anual, com abertura de até 20 (vinte) vagas, e o processo de admissão ao curso é definido de acordo com os trâmites e procedimentos utilizados pelo IFRJ, constando, preferencialmente, de 3 (três) etapas: análise da carta de intenção, análise de currículo e entrevista.

5.7 Condições de matrícula

Para realizar a matrícula no curso de Especialização em Práticas de Letramento, o candidato deverá ser portador de diploma de graduação ou de declaração de colação de grau na qual conste a data da colação de grau ocorrida, obtida em cursos reconhecidos pelo MEC e emitida por instituição de ensino superior. Além disso, é necessário que o candidato tenha sido aprovado no processo seletivo do curso para o qual concorreu à vaga, obedecendo às normas e condições estabelecidas no Edital referente a esse processo seletivo do IFRJ. A Secretaria Acadêmica de Pós-graduação é o órgão responsável pelos procedimentos de matrícula, de inscrição e de trancamento de disciplina dos cursos de pós-graduação lato sensu.

5.8 Sistema de avaliação e de certificação

A avaliação será realizada por disciplina, sendo considerado aprovado o estudante que obtiver, em cada uma delas, média igual ou superior a 6,0 (seis). Procurar-se-ão resgatar as dimensões diagnóstica, formativa, processual e participativa do processo avaliativo.

Os instrumentos de avaliação serão diversificados, a critério de cada professor, podendo ser utilizados testes, provas, seminários, ensaios, projetos, artigos científicos, dentre outras estratégias.

A frequência mínima exigida é de 75% da carga horária prevista para cada disciplina e será controlada a partir de chamada nominal durante as aulas.

O certificado somente será expedido após a aprovação em todas as disciplinas e a aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso, na forma de uma monografia, de um artigo científico ou produto educacional acompanhado de memorial descritivo. O aluno receberá o certificado de conclusão do curso de Especialização em Práticas de Letramento.

5.9 Trabalho de Conclusão de Curso

O TCC compreende um trabalho com foco em um determinado problema e objeto de análise relativos a uma das áreas compreendidas pelo curso e visa à produção individual de uma monografia, artigo científico ou produto educacional acompanhado de memorial descritivo.

As normas para elaboração, orientação, autorização, apresentação e aprovação do TCC estão determinadas no *Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação lato sensu do IFRJ* (2016), e os critérios para construção do trabalho científico no *Manual para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos dos Cursos de Pós-graduação: trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese do IFRJ* (2011) e no *Roteiro para Elaboração de Artigo Científico do IFRJ* (2014).

5.10. Indicação do tipo de trabalho, formação de banca examinadora e demais requisitos para certificação

O TCC deverá ser apresentado em forma de monografia, artigo científico ou produto educacional acompanhado por memorial descritivo sobre o assunto escolhido pelo educando com a colaboração de seu orientador. Há a possibilidade de coorientação por pesquisador interno ou externo à Instituição, em acordo regido segundo as normas do *Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação lato sensu do IFRJ* (2019).

A banca examinadora será formada por no mínimo três membros: o orientador do trabalho, na função de presidente da banca, um 01 (um) membro interno e 01 (um) membro externo ao curso. No caso de haver um coorientador, este poderá constituir-se em um quarto membro da banca. A banca deliberará o aluno como: aprovado, aprovado com restrições ou reprovado.

5.11. Indicadores fixados para avaliação global do Curso de pós-graduação

Os educandos serão estimulados a participar e avaliar institucionalmente a qualidade do curso nos seus diversos aspectos: objetivos do curso e da proposta pedagógica, organização didática, estrutura física e ainda a equipe de acompanhamento, como coordenadores e professores responsáveis. Será utilizado um instrumento de avaliação periódica construído pela coordenação de curso e professores responsáveis com vistas a analisar os resultados alcançados a partir dos aspectos acima mencionados.

6. INFRAESTRUTURA DO CAMPUS

Secretaria de Pós-graduação do Campus

Na estrutura do IFRJ *campus* São João de Meriti, há uma Secretaria de Pós-Graduação, que é responsável pela organização da documentação dos cursos de pós-graduação lato sensu do *campus*.

Salas de Aula

O IFRJ *campus* São João de Meriti possui uma sala de aula específica dos cursos de pós-graduação, além de espaço físico para que os alunos desses cursos realizem pesquisas, trabalhos e leituras. A sala de aula da pós-graduação dispõe de projetor multimídia, computador, caixa de som e lousa branca.

Salas dos Professores

Há uma sala de professores do *campus* equipada com computadores, escaninhos, armários e mesas de trabalhos. O espaço serve para desenvolvimento de trabalhos, preparação das aulas e realização de estudos individualizados.

Espaço de Coordenação

A coordenação do curso de Pós-graduação lato sensu em Práticas de Letramento possui estação de trabalho com computador e impressora para que o coordenador possa planejar as atividades do curso e produzir documentos necessários.

Laboratórios de Informática

O campus dispõe de quatro laboratórios de informática, tendo cada um desses laboratórios 16 computadores e um projetor multimídia. Esses espaços atendem aos cursos de Pós-graduação lato sensu, de Formação Inicial e Continuada, além dos Cursos Técnicos.

Biblioteca

Trata-se de um espaço com acervo atual, que atende aos alunos do Ensino Técnico e da Pós-graduação. A biblioteca possui os seguintes espaços: estudos coletivos, seção para periódicos, seção para livros, 04 computadores com acesso à internet e pontos de rede para acesso ao portal Capes.

Auditório

Trata-se de um espaço com capacidade para aproximadamente 80 pessoas, que tem sido utilizado para aulas e eventos internos e externos ligados à comunidade, contribuindo imensamente para a divulgação de pesquisas e viabilizando trocas de experiências.

7. LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA

Linha de pesquisa 1

PRÁTICAS DE LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO

Esta linha de pesquisa engloba investigações que abordem perspectivas macro e micro nos estudos de práticas de letramento na escola, incorporando discussões sobre o lugar da escola na sociedade, o papel da educação na construção de cidadãos críticos e a relação entre a escola e a sociedade hipermediática, a partir de diferentes perspectivas teóricas e metodológicas.

Projetos de pesquisa associados:

a) Práticas de Letramentos, Escola e Mídias

Estuda questões relacionadas ao papel da educação no desenvolvimento de práticas de letramento escolares na atualidade e à formação crítica do educando para vida numa sociedade hipermediática, no contexto das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs). Investiga também as abordagens e os reflexos dessas temáticas nas diversas disciplinas do currículo escolar e nos discursos da escola, dos documentos oficiais orientadores do ensino-aprendizagem e em livros e materiais didáticos.

b) Práticas Discursivas e Letramentos Plurais

Envolve estudos teóricos e empíricos que investiguem processos de construção de diferentes facetas identitárias – como raça, classe social, gênero, sexualidade e idade – e sua relação com práticas de letramento em contextos formais de ensino-aprendizagem (sobretudo na Educação Básica, na Educação de Jovens e Adultos – EJA e na Educação Profissional e Tecnológica - EPT). Desse modo, é também objetivo desta linha de pesquisa compreender o lugar de discursos alternativos sobre diferentes formas de vida no mundo social e o papel da escola em construir práticas educativas mais inclusivas.

Linha de pesquisa 2

PRÁTICAS DE LETRAMENTOS EM LÍNGUAS/LITERATURAS, NAS CIÊNCIAS E NA MATEMÁTICA

Esta linha de pesquisa abrange reflexões teórico-críticas sobre práticas de letramento no processo de ensino-aprendizagem de línguas, literaturas, ciências e matemática no contexto da educação básica escolar, a partir de diferentes perspectivas teóricas e metodológicas.

Projetos de pesquisa associados:

a) Práticas de Letramentos em Línguas e Literaturas

Estuda o papel de práticas de ensino-e-aprendizagem de línguas e literaturas sob a perspectiva dos Estudos dos Letramentos nos mais diversos níveis e modalidades de ensino. Compreende também estudos sobre práticas de letramento múltiplos que visem à construção do educando enquanto agente crítico do mundo hipermediático. Envolve pesquisas que se voltam para a investigação de práticas em sala de aula, bem como de documentos orientadores do ensino-aprendizagem, currículos, materiais e livros didáticos.

b) Práticas de Letramento em Ciências e Matemática

Envolve estudos de práticas de letramento nas áreas de Ciências e Matemática, englobando o papel dos saberes científicos, matemáticos, lógicos e estatísticos no processo de construção de um educando crítico para o mundo contemporâneo. Analisa ainda os discursos oficiais sobre ensino de Ciências e Matemática na educação básica, com o objetivo de se pensar novas práticas para o ensino-e-aprendizagem dessas disciplinas, bem como a análise e produção de material didático para uso em contextos formais e/ou digitais da educação básica.

8. CORPO DOCENTE

8.1 Tabela com nome, formação, CPF, RG, SIAPE, linha e projeto de pesquisa

NOME	FORMAÇÃO	CPF	RG	SIAPE	LINHA e PROJETO
Alberto Alvadia Filho (IFRJ <i>campus</i> São João de Meriti)	Mestrado	081834027-47	11786424-9	1106942	1b
Daysi Lúcidí Gomes de Farias (IFRJ <i>campus</i> São João de Meriti)	Mestrado	759859507-00	05918959-7	2316431	1a
Loise Tarouquela Medeiros (IFRJ <i>campus</i> São João de Meriti)	Mestrado	083048857-00	11643273-3	2316455	2b
Luiz Alberto Chaves Junior (IFRJ <i>campus</i> São João de Meriti)	Mestrado	09482840720	20006843-5	2315056	1a, 1b e 2b
Luana Luna Teixeira (IFRJ <i>campus</i> São João de Meriti)	Mestrado	094592667-70	09459266-7	1570520	1a e 1b
Marcel Alvaro de Amorim (IFRJ <i>campus</i> São João de Meriti)	Doutorado	099133637-21	13233014-3	2317707	2a
Maria Gabriella Mayworm de Castro (IFRJ <i>campus</i> São João de Meriti)	Mestrado	116891137-07	21355420-7	1416098	1b e 2a
Maria Aparecida Gomes Ferreira (IFRJ <i>campus</i> Arraial do Cabo)	Doutorado	078915957-04	11594743-4	1613520	1b e 2a
Patrícia Grasel da Silva (IFRJ <i>campus</i> São João de Meriti)	Doutorado	806731390-34	7076494934	3028495	1a e 2b

Roni Costa Ferreira (IFRJ <i>campus</i> São João de Meriti)	Mestrado	033114557-03	10596305-2	2995516	1a e 2b
Rony Pereira Leal (Colégio Militar do Rio de Janeiro)	Doutorado	011227867-19	095288312	1951899	1b e 2a

8.2 Currículo resumido dos professores e link para o Lattes atualizado

Alberto Alvardia Filho (IFRJ *campus* São João de Meriti)

Doutorando em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Atua nas áreas de Sociologia e Ciência Política, com ênfase em Políticas Públicas, Direitos Humanos, Sociologia Rural, Sociologia do Trabalho, Educação Ambiental, Movimentos Sociais e Educação Popular. É professor de sociologia do quadro permanente de servidores do Instituto Federal do Rio de Janeiro <http://lattes.cnpq.br/9178140553632679>

Daysi Lúcida Gomes de Farias (IFRJ *campus* São João de Meriti)

Doutoranda em Ciência, Tecnologia e Educação – CEFET-Rio. Mestrado em Administração pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ (2018). Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Estácio de Sá - UNESA (2006) e Bacharelado em Administração pela Universidade do Grande Rio - UNIGRANRIO (1997). Atualmente, é Professora EBTT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. Atua como docente nos cursos Técnico em Administração e de Pós-Graduação em Práticas de Letramento e Gestão de Negócios. Pesquisadora na área de Representações Sociais na Formação de Professores que atuam na Educação de Jovens e Adultos; Ecossistemas de Inovação e Empreendedorismo. Membro do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE/IFRJ <http://lattes.cnpq.br/3409583162299638>

Loise Tarouquela Medeiros (IFRJ *campus* São João de Meriti)

Possui graduação em Matemática pela Universidade Federal Fluminense (2001) e Mestrado em Engenharia Mecânica pelo Instituto Militar de Engenharia (2004). Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Cruzeiro do Sul. É docente de Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Matemática, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino de matemática, currículo, jogos matemáticos, saberes docentes, formação continuada e atividades lúdicas. <http://lattes.cnpq.br/0857340130019092>

Luiz Alberto Chaves Junior (IFRJ *campus* São João de Meriti)

Possui graduação em Pedagogia (2007) e Pós Graduação lato sensu em Educação e Relações Raciais (2010) pela Universidade Federal Fluminense; Mestrado Acadêmico em Educação pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2015). Agrega experiência na área de Educação como Administrador Escolar, Coordenador Pedagógico e Professor do Ensino Fundamental e Médio. Atualmente, compõe o Núcleo de Apoio às Equipes Diretivas na Secretaria Municipal de Educação de Tanguá/RJ, assim como a Coordenação Técnico Pedagógica (CoTP) e Direção de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) campus São João de Meriti. É membro do Grupo de Pesquisas "PLELL - Práticas de Letramentos na Ensinagem de Línguas e Literaturas" (IFRJ-CNPQ).

<http://lattes.cnpq.br/3687023868676891>

Luana Luna Teixeira (IFRJ *campus* São João de Meriti)

Doutoranda pelo Programa de Políticas Públicas e Formação Humana (PPFH) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Mestre em Educação pela UFF (2012). Graduada em Pedagogia pela FEBF/UERJ (2005). Pedagoga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) tendo realizado cooperação técnica no Instituto Federal de Sergipe (IFS) na Diretoria de Assistência Estudantil (DIRAE/IFS). Atualmente, compõe a equipe multidisciplinar da Coordenação Técnico-Pedagógica do campus São João de Meriti (CoTP - CSJM) do IFRJ. Docente do Programa de Pós-Graduação lato sensu Especialização em Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-Brasileiras IFRJ - campus São Gonçalo. Docente do Programa de Pós-graduação lato sensu em Práticas de Letramento IFRJ - campus São João de Meriti. Coordenadora do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do campus São João de Meriti do IFRJ (NEABI - CSJM). Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Serviço Social (GEPESS) cadastrado na UFF, na FAPERJ e no CNPq. Participa da Rede Universitas/BR. Pesquisadora do Núcleo Interdisciplinar de Estudos, Pesquisas e Extensão Serviço Social, Questão Racial, Direitos Humanos e Religiosidades (NUSSRADIR) cadastrado na UFF e no CNPq. Temas de produção e interesse: Capitalismo Dependente; Relações Raciais; Feminismo Negro Interseccional; Juventude; Ocupações Estudantis; Pedagogia da Ocupação; Educação e Terreiro.

<http://lattes.cnpq.br/3383234266044435>

Marcel Alvaro de Amorim (IFRJ *campus* São João de Meriti)

Possui Graduação em Letras e Especialização em Filosofia pelo Centro Universitário de Barra Mansa - UBM, Especialização em Educação a Distância pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e Mestrado e Doutorado em Letras (Linguística Aplicada) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Durante o doutorado, atuou pesquisador visitante no Programa Modernity and Cultural Transfer da Aarhus University, Dinamarca. Realizou pesquisa de pós-doutoramento em

Estudos Brasileiros no Brazil Institute do King's College London - UK. É professor efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro- IFRJ, atuando no Programa Profissional de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT-IFRJ, e docente do Programa Interdisciplinar de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade Federal do Rio de Janeiro - PIPGLA-UFRJ. Tem experiência nas áreas de Linguística Aplicada, Estudos Bakhtinianos e Estudos Brasileiros. Áreas de Interesse: Formação de Professores de Linguagens, Ensino de Literaturas e Letramento Literário. É líder do Grupo de Pesquisas "PLELL - Práticas de Letramentos na Ensino de Línguas e Literaturas" (IFRJ-CNPQ).

<http://lattes.cnpq.br/3847631843846476>

Maria Gabriella Mayworm de Castro (IFRJ *campus* São João de Meriti)

Professora no Instituto Federal de Rio de Janeiro, em São João de Meriti-RJ. Doutoranda em Linguística Aplicada na UFRJ. Bolsista no Georg Eckert Instituto Internacional de Livros Didáticos (Alemanha) em 2010. Mestra em Estudos de Linguagem pela Universidade Federal Fluminense. Aperfeiçoamento pela Universidade de Notre Dame (IL- EUA) como bolsista Fulbright/CAPES. Bolsista pela FAPERJ em 2017 para elaboração de materiais didáticos para o EJA. Desenvolve pesquisa na área da Linguística Aplicada, com foco em multiletramentos, letramento racial crítico, letramentos de reexistência e materiais didáticos, através de recorte racial, de classe social, de gênero, nação e política econômica. Atualmente, investiga letramentos afrodiáspóricos no município de São João de Meriti, no âmbito escolar, na literatura periférica, e principalmente no ensino da língua yorubá.

<http://lattes.cnpq.br/7930313966975567>

Maria Aparecida Gomes Ferreira (IFRJ *campus* Arraial do Cabo)

Possui Bacharelado e Licenciatura em Letras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2002) e Mestrado no Programa Interdisciplinar de Linguística Aplicada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2004), com foco na formação política de professores. É Doutora pelo mesmo Programa de Pós-Graduação e, em sua tese de doutoramento, investigou performances de (micro)narrativas de pescadoras de Arraial do Cabo. É professora de Inglês para Fins Específicos do Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia do Rio de Janeiro, atuando em Cursos Técnicos, FIC, de pós-graduação e de Extensão do campus. Também no IFRJ, já orientou alunos em projetos de Iniciação Científica (PIBICT) em pesquisas sobre a construção de identidades sociais e histórias de vida de pescadorxs, a partir de uma perspectiva sociodiscursiva. No momento, é pesquisadora do Grupo de Pesquisa “PLELL - Práticas de Letramento na Ensino de Línguas e Literaturas” (IFRJ-CNPQ).

<http://lattes.cnpq.br/9040220316334083>

Patrícia Grasel da Silva (IFRJ *campus* São João de Meriti)

Doutora em Informática na Educação pelo Programa de Informática na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PGIE/UFRGS), Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGEDU/UFRGS) na linha de Educação a Distância. Possui graduação em Pedagogia Multimeios e Informática Educativa, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Professora Coordenadora do Grupo de Pesquisa em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (TEEaD / IFRJ). Avaliadora do MEC/INEP. Professora Pesquisadora nos grupos de pesquisa de Inclusão Digital da Universidade de Passo Fundo (UPF) e do grupo de pesquisa no Núcleo de Estudo em Tecnologias Digitais na Educação, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (NETE/UFRGS). Professora do Mestrado Profissional em Educação Profissional Tecnológica da Rede dos Institutos Federais (PROFEPT), Professora de Informática Aplicada à Educação e Tecnologias Educacionais no Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ). Atua nas áreas de Formação de Professores, Informática na Educação e Educação a Distância. Pesquisa sobre Comportamento Humano na Cultura Digital, Políticas para Tecnologia Educacionais, EaD, Análise de Redes Sociais digitais, Virtualização do Conhecimento e Objetos de Aprendizagens.

<http://lattes.cnpq.br/8163480874525368>

Roni Costa Ferreira (IFRJ *campus* São João de Meriti)

Doutorando no Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção e Sistemas (PPPRO/2018), Mestre em Ciência, Tecnologia e Educação pelo Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ/2017) e Especialista em Computação Aplicada à Educação (USP/2020). Analista de Sistemas pela Universidade Estácio de Sá (UNESA/2009), possui ampla experiência profissional na área de TI e, atualmente, é Docente EBTT no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), onde leciona no Curso Técnico de Informática para a Internet e nos Programas lato sensu de Pós-graduação em Práticas de Letramento e de Docência para a Educação Profissional e Tecnológica. Participa dos Grupos de Pesquisa Novas Abordagens em Tecnologia e Educação (N@meLab/CEFET-RJ) e Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (TEEaD/IFRJ), onde pesquisa as articulações entre Educação, Tecnologia e Trabalho, tendo como ênfase as seguintes linhas de investigação: Pensamento Computacional, STEM Education, Metodologias Ativas e Redes de Conhecimento.

<http://lattes.cnpq.br/1655236800124634>

Rony Pereira Leal (Colégio Militar do Rio de Janeiro)

Licenciado e Bacharel em Português-Literaturas pela Faculdade de Letras e Faculdade de Educação da UFRJ (1998). Mestre em Políticas Públicas e Formação Humana pelo Programa de Políticas

Públicas e Formação Humana da UERJ (2014). Doutor em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRJ (2019). Profissionalmente, atua como Professor EBTT do Colégio Militar do Rio de Janeiro (CMRJ), Professor C1 da Prefeitura Municipal de Macaé, e Professor Convidado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), nos cursos de Especialização *latu sensu* em Educação de Jovens e Adultos e Estudos Linguísticos e Literários. Possui experiência nas áreas de Letras e Educação, com ênfase em Língua Portuguesa, Literaturas de Língua Portuguesa, Educação de Jovens e Adultos, Formação Continuada Docente, Multiculturalismo/ Interculturalismo, Diversidade e Inclusão.

<http://lattes.cnpq.br/7328920705652576>

9. MATRIZ CURRICULAR

9.1. Itinerário de Formação

PRIMEIRO SEMESTRE

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PROFESSOR
Práticas de Letramento e a Escola	30h	2	Luiz Alberto Chaves Junior
Letramentos plurais: gênero, sexualidade e raça	30h	2	Maria Aparecida Gomes Ferreira
Práticas de Letramento Midiático	30h	2	Patrícia Grasel da Silva
Práticas de Letramento em Linguagem	30h	2	Marcel Alvaro de Amorim
Práticas de Letramento Matemático	30h	2	Loise Tarouquela Medeiros
Metodologia de Pesquisa em Educação	30h	2	Daysi Lúcidí Gomes Farias

Carga horária total do semestre: 180 horas.

SEGUNDO SEMESTRE

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Nº DE CRÉDITOS	PROFESSOR
(Multi)Letramentos e Material Didático	30 h	2	Maria Gabriella Mayworm Castro

Práticas de Letramento Científico	30h	2	Roni Costa Ferreira
Práticas de Letramento Literário	30h	2	Marcel Alvaro de Amorim
Práticas de Letramento na EJA	30h	2	Rony Pereira Leal
Práticas de Letramento na EPT	30h	2	Alberto Alvadia Filho
Elaboração de Projeto	30h	2	Luana Luna Teixeira

Carga horária total do semestre: 180 horas.

TERCEIRO SEMESTRE

TCC I	Não há	Sem crédito	Orientador do aluno
--------------	--------	-------------	---------------------

QUARTO SEMESTRE (EVENTUAL)

TCC II	Não há	Sem crédito	Orientador do aluno
---------------	--------	-------------	---------------------

9.2. Ementas das disciplinas

DISCIPLINA Práticas de Letramento e a Escola		CÓDIGO -----	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA Especialização em Práticas de Letramento		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 30h/a	NÚMERO DE CRÉDITOS 2	CARGA HORÁRIA SEMANAL -----	
PRÉ-REQUISITO (S) Não há.		CÓDIGO (S) -----	
EMENTA As relações entre linguagem e a escola. Os conceitos de alfabetização e letramento. Práticas de Letramento por meio de projetos. Letramento e a formação de professoras/es.			
OBJETIVOS Refletir criticamente sobre as diferentes concepções da aquisição e apropriação de linguagens,			

percebendo as práticas socioculturais de leitura e de escrita como bases estruturantes do trabalho pedagógico emancipatório.

ABORDAGEM

(X) Teórica

() Prática

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas/dialogadas, leitura e análise de textos, trabalhos em grupos, cine debate, dinâmica, leitura deleite, seminários, produções individuais.

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Realização de leitura deleite a cada encontro. Elaboração de projetos de atividades extensionistas visando a efetiva aplicabilidade dos saberes construídos junto à comunidade docente das redes escolares.

BIBLIOGRAFIA

BAGNO, M. **Pesquisa na escola: o que é, como se faz.** São Paulo: Edições Loyola, 2014.

BUENO, L.; MASCIA, M. A. A.; SCARANSI, R. Letramento, gêneros textuais e Prova Brasil: possibilidades de que tipo de desenvolvimento? **D.E.L.T.A.** 32.1, p. 99-117, 2016.

CARVALHO, M. **Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

CORREIA, K. Projetos de Letramento no Ensino Médio: Novas perspectivas e desafios. **Educação e Realidade**, Porto Alegre. V. 41.n.1, p.259-277, jan/mar.2016.

CHAGURI, J. de P.; JUNG, N. M. Nine-year elementary school in Brazil: legal and pedagogical actions in official documents'. **Edu.Pesqui.**; São Paulo, v. 39, n.4, p. 927-942, out/dez. 2013.

FARIA, M. A. de O. **Como usar o jornal na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 2013

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GOULART, C. O conceito de letramento em questão: por uma perspectiva discursiva da alfabetização. **Bakhtiniana**, São Paulo, 9 (2): 35-51, Ago/Dez. 2014.

HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

KLEIMAN, Angela B. Letramento e formação do professor: quais as práticas e exigências no local de trabalho? In: KLEIMAN, A.B. (Org.). **A formação do professor: perspectivas da Linguística Aplicada.** Campinas: Mercado de Letras, 2001. p.39-68

LIMA, A. C. S. de L.; SANTOS, L. de F.; MAIOR, R. de C. S. Refletindo sobre Letramento e responsividade na formação docente. **Bakhtiniana**, São Paulo, 9 (2):111-130, Ago/Dez.2014.

ORLANDO, V. The logical perspective in Literacy Practices Research. **Bakhtiniana**, São Paulo, 8 (1): 191- 206, jan/jun. 2013.

SOARES, Magda. **Alfaetrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever.** São Paulo. Editora Contexto. 2020.

Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

_____ **Linguagem e a escola: uma perspectiva social.** São Paulo: Ática, 1992.

SOUZA, A. L. S. **Letramentos de reexistência: poesia, grafite, música, dança HIP-HOP.** São Paulo: Parábola, 2011.

TAGATA, W. M. Developing critical literacy in a PARFOR teaching practicum module. **RBLA**, Belo Horizonte, v.16, n.2, p.237-255, 2016.

TERRA, M. R. Letramento & Letramentos: uma perspectiva sócio-cultural dos usos da escrita. **D.E.L.T.A.** 29:1, p. 29-58, 2013.

Professor Proponente	Coordenador do Curso	Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
Luiz Alberto Chaves Junior	Marcel Alvaro de Amorim	Marcus Vinicius da Silva Pereira

DISCIPLINA		CÓDIGO	
Letramentos plurais: gênero, sexualidade e raça		-----	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA Especialização em Práticas de Letramento		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 30h/a	NÚMERO DE CRÉDITOS 2	CARGA HORÁRIA SEMANAL -----	
PRÉ-REQUISITO (S) Não há.		CÓDIGO (S) -----	
EMENTA			
Visão socioconstrucionista e performativa de linguagem e de discurso. Educação linguístico-discursiva como um aprendizado que envolve a participação em diferentes letramentos sociais. Conceito de letramentos como práticas sociais. Letramentos autônomos e ideológicos. Práticas de letramentos críticos raciais e de gênero na sociedade contemporânea.			
OBJETIVOS			
Refletir sobre práticas linguístico-discursivas constituintes da vida social, imbricadas em relações de poder. Refletir sobre as relações entre linguagem e sociedade, a partir dos processos de escolarização e letramentos. Apresentar o conceito de letramento como práticas (de leituras) sociais e discutir os dois principais modelos de letramento (autônomo e ideológico), com destaque para como a instituição escolar tradicionalmente vem adotando o modelo autônomo de letramento, ao			

passo que, mesmo sendo considerado autônomo, tal modelo constrói hierarquias e desigualdades sociais, mostrando-se ideológico desde sua concepção. Refletir sobre o modelo de letramento ideológico e os efeitos sociais de um trabalho consciente e crítico com esse letramento na contemporaneidade, com vistas ao empoderamento das subjetividades menos socialmente valorizadas. Discutir, com base no modelo de letramento ideológico, como diferentes práticas discursivas realizadas na instituição escolar se encontram enraizadas em práticas e discursos racistas e sexistas. Discutir e refletir sobre as noções de letramento racial crítico e letramento de gênero.

ABORDAGEM

(x) Teórica

() Prática

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Apresentação e discussão dos conceitos, a partir de aulas presenciais e expositivas, com leitura prévia dos textos realizada pelos estudantes.

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Não há.

BIBLIOGRAFIA

BELTRÃO, M. E. Práticas identitárias e letramentos queer no ensino médio: desafios e perspectivas curriculares para o ensino de línguas. **Periódicus**, Salvador, n. 4, v. 1, nov.2015-abr. 2016.

FERREIRA, A. de J. **Políticas do livro didático e identidades sociais de raça, gênero, sexualidade e classe em livros didáticos**. Campinas: Pontes, 2014.

FERREIRA, A. de J. **Formação de professores. Raça e Etnia. Reflexões e Sugestões de materiais de ensino em português e inglês**. Paraná: Editora Assoeste, 2006.

LOURO, G. L. **Gênero, Sexualidade e Educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. Vozes, 1997.

LOURO, G. L. **O corpo educado: pedagogias da sexualidade**. Autêntica, 1999.

PINTO, J. P. Ler e escrever sobre corpos: metodologia feminista para letramento de jovens. **CADERNOS DE PESQUISA** V.41 N.143, p. 538-558, Maio/Ago., 2011.

ROCHA, L. L. Hibridização entre Práticas de Letramento Não-Oficiais e Oficiais na Escola: mangás, animês, educação 2.0 e questões de gênero. **SINAIS - Revista Eletrônica – Ciências Sociais**. Vitória: CCHN, UFES, Edição n.06, v.1, pp. 06-25, Dezembro. 2009.

ROJO, R.; BARBOSA, J. P. **Hipermodernidade, Multiletramentos e Gêneros Discursivos**. São Paulo: Parábola, 2015.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

SOARES, M. **Linguagem e escola: uma perspectiva social**. São Paulo: Ática, 1986.

STREET, B. **Letramentos Sociais: Abordagem Críticas do Letramento No Desenvolvimento, na Etnografia na Educação**. São Paulo: Parábola, 2014.

Professor Proponente Maria Aparecida Gomes	Coordenador do Curso	Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
--	-----------------------------	--

Ferreira	Marcel Alvaro de Amorim	Marcus Vinicius da Silva Pereira
----------	-------------------------	-------------------------------------

DISCIPLINA Práticas de Letramento Midiático		CÓDIGO -----	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA Especialização em Práticas de Letramento		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 30h/a	NÚMERO DE CRÉDITOS 2	CARGA HORÁRIA SEMANAL -----	
PRÉ-REQUISITO (S) Não há.		CÓDIGO (S) -----	
EMENTA Cibercultura na educação. Letramento digital. Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs): o uso das TICs na educação. As TICs e o novo papel do professor.			
OBJETIVOS Apresentar ao educando referenciais conceituais e históricos que se relacionem à cibercultura e às tecnologias da informação e comunicação (TICs) no ambiente educacional. Introduzir tópicos necessários para a compreensão funcional das novas tecnologias e como as mesmas nos impulsionam em um novo processo de reconfiguração das práticas pedagógicas na sala de aula.			
ABORDAGEM (x) Teórica (x) Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Os conteúdos serão abordados através de aulas expositivas, estudos dirigidos através de softwares colaborativos, discussões sobre experiências vivenciadas e casos de sucesso com o uso das tecnologias educacionais, trabalhos em grupos relacionados aos estudos das TICs nas práticas pedagógicas. Aulas práticas no laboratório sobre ferramentas tecnológicas que auxiliam no processo ensino aprendizagem.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Atividades em grupo desenvolvidas através de ferramentas colaborativas online. Laboratório sobre o uso da tecnologia no processo de aprendizagem ativa.			
BIBLIOGRAFIA BARRETO, F. C. Informática Descomplicada para Educação . Ed 1. Érica, 2014. BARRETO, Raquel Goulart et al. As tecnologias da informação e da comunicação na formação de professores. Revista Brasileira de Educação , v. 11, n. 31, p. 31-42, 2006.			

BOLTER, J. D. **Writing space**: the computer, hypertext, and the history of writing. HILLSDALE, N. J.: L. Erlbaum, 1991.

BRITO, G. da S. Tecnologias para transformar a educação. **Educar em Revista**, n. 28, p. 279-282, 2006.

BUZATO, M. El K. et al. **Entre a fronteira e a periferia**: linguagem e letramento na inclusão digital. (Tese de Doutorado em Linguística Aplicada). Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2007.

BUZATO, M. El K. **Letramentos digitais e formação de professores**. São Paulo: Portal Educarede, 2006.

FREITAS, M. T. Letramento digital e formação de professores. **Educação em Revista**, v. 26, n. 03, p. 335-352, 2010.

GAVA, T. B. S.; [et al]. **Coletânea de artigos sobre informática na educação**: construções em curso. Volume 3. Serra: Ifes, 2014. 400p.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

ONG, W. J. Writing is a technology that restructures thought. In: BAUMANN, G. **The written word**: literacy in transition. Oxford: Clarendon, 1986, p. 23-50.

ONG, W.J. **Orality and literacy**: the technologizing of the word. London: Methuen, 1982.

ROJO, R. (Org.). **Escola conectada: os multiletramentos e as TICs**. São Paulo: Parábola, 2013.

ROJO, R.; MOURA, E. (Org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.

SANTOS, E. **Mídias e Tecnologias na Educação Presencial e a Distância**. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

SOARES, Magda. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. **Educação & Sociedade**, v. 23, n. 81, 2002.

Professor Proponente	Coordenador do Curso	Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
Patrícia Grasel da Silva	Marcel Alvaro de Amorim	Marcus Vinicius da Silva Pereira

DISCIPLINA	CÓDIGO	
Práticas de Letramento em Linguagem	-----	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA Especialização em Práticas de Letramento	CLASSIFICAÇÃO	
	Obrigatória	Optativa
	x	

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 30h/a	NÚMERO DE CRÉDITOS 2	CARGA HORÁRIA SEMANAL -----
PRÉ-REQUISITO (S) Não há.		CÓDIGO (S) -----
EMENTA Conceitos de letramentos. Práticas de letramento e documentos oficiais para o ensino de linguagem. Práticas de letramento na sala de aula de linguagem. Práticas de letramento e o livro didático da área de linguagem. Ensino de leitura, produção textual e análise linguística sob o prisma dos letramentos. Projetos pedagógicos para o desenvolvimento de práticas de letramento na sala de aula de linguagem.		
OBJETIVOS Discutir e problematizar, a partir de uma perspectiva ideológica dos letramentos, políticas de ensino-aprendizagem de linguagem voltadas para o ensino básico no Brasil. Compreender a construção de projetos e práticas pedagógicas responsivas e responsáveis na sala de aula de linguagens da educação básica nacional a partir do prisma dos Estudos dos Letramentos.		
ABORDAGEM (X) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas e dialogadas, leitura e análise de textos, trabalhos em grupos, estudos dirigidos, dinâmicas, leitura deleite, seminários e produções individuais.	
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Não há.		
BIBLIOGRAFIA ANTUNES, I. Análise de textos : fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola, 2010. BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em língua materna : a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004. FERRAREZI, Jr., Celso; CARVALHO, R. S. de. De alunos a leitores : o ensino da leitura na educação básica. São Paulo: Parábola, 2017. FREIRE, Paulo. Da leitura do mundo à leitura da palavra. Leitura: teoria e prática , Porto Alegre, v. 1, n. 0, nov., 1982. GEE, J. P. Literacy and education . New York and London: Routledge, 2015. GERALDI, J. W. Production of different literacies. Bakhtiniana , São Paulo, 9 (2): 28-39, July/Dec. 2014. GERALDI, J. W. O ensino de língua portuguesa e a Base Nacional Comum Curricular. Revista Retratos da Escola , Brasília, v. 9, n. 17, p. 381-396, jul./dez. 2015.		

KLEIMAN, A. B. (Org.). **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

KLEIMAN, A. B. Os estudos de letramento e a formação do professor de língua materna. **Linguagem em (Dis)curso – LemD**, v. 8, n. 3, p. 487-517, set./dez. 2008.

MENDONÇA, M.; SOUZA, A. L. S.; CORTI, A. P. **Letramentos No Ensino Médio**. São Paulo: Parábola, 2012.

MICARELLO, H. A. L. S.; MAGALHÃES, T. G. On literacy, language and school. **Bakhtiniana**, São Paulo, 9 (2): 156-170, July/Dec. 2014.

OLIVEIRA, M. B. F. ; SZUNDY, P. T. C. Multiliteracies Practices at School: For a Responsive Education to Contemporaneity. **Bakhtiniana**: Revista de Estudos do Discurso, v. 9, p. 191-210, 2014.

PEIXOTO, M. C.; ARAÚJO, D. L. de. O conceito de leitura na BNCC do Ensino Fundamental. **Leitura**, Maceió, n. 67, set./dez. 2020.

RIBEIRO, V. M. **Letramento no Brasil**. São Paulo: Global, 2003.

ROJO, R. **Alfabetização e Letramento**. Campinas: Mercado de Letras, 1988.

SOARES, M. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

SOARES, M. **Linguagem e a escola**: uma perspectiva social. São Paulo: Contexto, 2016.

SOUZA, A. L. S. **Letramentos de reexistência**: poesia, grafite, música, dança: hip-hop. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

STREET, B. **Letramentos sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola, 2014.

Professor Proponente	Coordenador do Curso	Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
Marcel Alvaro de Amorim	Marcel Alvaro de Amorim	Marcus Vinicius da Silva Pereira

DISCIPLINA		CÓDIGO	
Práticas de Letramento Matemático		-----	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA Especialização em Práticas de Letramento		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	NÚMERO DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	
30h/a	2	-----	

PRÉ-REQUISITO (S)	CÓDIGO (S)
Não há.	-----
<p>EMENTA</p> <p>Uso de tecnologias como ferramenta de letramento matemático. Lógica, jogos e cognição. Aspectos teórico-metodológicos da educação matemática. Geometria: Forma e espaço. Generalização e simbologia abstrata nas séries iniciais.</p>	
<p>OBJETIVOS</p> <p>Discutir aspectos teórico-metodológicos sobre a compreensão do letramento matemático e a importância do uso de abordagens atuais na construção da aprendizagem significativa.</p>	
<p>ABORDAGEM</p> <p>(x) Teórica () Prática</p>	<p>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</p> <p>Leitura e discussão de artigos científicos; Aulas expositivas com o uso de tecnologias educativas; Apresentação de trabalhos como propostas de atividades práticas.</p>
<p>ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR</p> <p>Confecção de roteiros de aulas e materiais metodológicos, usando os conceitos discutidos no curso.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BORBA, M. C.; ASKAR, P.; ENGELBRECHT, J.; GADANIDIS, G.; LLINARES, S.; AGUILAR, M.S. Blended learning, e-learning and mobile learning in mathematics education. ZDM Mathematics Education, v. 48, p. 589-610, 2016.</p> <p>D'AMBROSIO, U. Educação matemática: da teoria à prática. Campinas: Papirus, 2016.</p> <p>DRIJVERS, P. Digital technology in mathematics education: why it works. PNA, v. 8, n. 1, p. 1-20, 2013.</p> <p>FERNANDES, S. H. A. A.; HEALY, L. Desafios associados à inclusão de alunos cegos e com baixa visão nas avaliações escolares. Escritos Pedagógicos, v. 4, p. 119-139, 2009.</p> <p>FONSECA, M. da C. R. F. (org.). Letramento no Brasil: habilidades matemáticas. São Paulo: Global, 2004.</p> <p>FRANZONI, M. & ALLEVATO, N. S. G. Reflexões sobre a formação de professores e o Ensino de Ciências e Matemática. São Paulo: Alínea. 2013.</p> <p>GONÇALVES, H. A. O conceito de letramento matemático: algumas aproximações. Virtú (UFJF), v. 2, p. 1, 2005.</p> <p>HEALY, L.; POWELL, A. Understanding and Overcoming “Disadvantage” in Learning Mathematics. In: M.A. (Ken) Clements et al. (Eds.), Third International Handbook of Mathematics Education, p. 69-100, 2013.</p> <p>LINDQUIST, M. M. Aprendendo e ensinando geometria. São Paulo: Atual. 2014.</p>	

MACEDO, M. SOCORRO. A. N.; MILLANI, M.; CAMARGOS, F. Práticas escolares de letramento matemático: uma perspectiva etnográfica. **Vertentes (UFSJ)**, v. 33, p. 61-76, 2009.

MORENO-ARMELLA, L.; HEGEDUS, S. J.; KAPUT, J. From static to dynamic mathematics: historical and representational perspectives. **Educational Studies in Mathematics**, v. 68, p. 99-111, 2008.

REANE, E. et al., **Matemática no dia a dia da Educação Infantil**: rodas, cantos, brincadeiras e histórias. São Paulo: Saraiva, 2012.

SOARES, M. **Letramento**: Um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

TARDIFF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis: Vozes, 2003.

Professor Proponente	Coordenador do Curso	Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
Loise Tarouquela Medeiros	Marcel Alvaro de Amorim	Marcus Vinicius da Silva Pereira

DISCIPLINA		CÓDIGO	
Metodologia de Pesquisa em Educação		-----	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA Especialização em Práticas de Letramento		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	NÚMERO DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	
30h/a	2	-----	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
Não há.		-----	
EMENTA			
Fundamentos da Metodologia Científica. A Comunicação Científica. Métodos e técnicas de pesquisa em Educação. A comunicação entre orientados/orientadores. Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos. A organização de texto científico (Normas ABNT).			
OBJETIVOS			
Conhecer e correlacionar os fundamentos, os métodos e as técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico. Compreender as diversas fases de elaboração e desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos. Elaborar e desenvolver pesquisas e trabalhos científicos obedecendo às orientações e normas vigentes nas Instituições de Ensino e Pesquisa no Brasil e na Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT			
ABORDAGEM	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		

<p>(x) Teórica (x) Prática</p>	<p>Teórica: Procedimentos metodológicos de efetivação da aprendizagem: exposição com apoio áudio visual, leituras, discussões, realização de exercícios de forma individual e em pequenos grupos e seminários; Leituras dinâmicas; Debates sobre artigos acadêmicos e complementados com a efetivação de exercícios em sala ou extras-sala. Os exercícios, conforme a disponibilidade, poderão ser realizados de forma individual e/ou em pequenos grupos de estudo.</p> <p>Prática: As atividades práticas da disciplina exigirão que os alunos executem por etapas a elaboração de gêneros textuais relacionados à pesquisa científica, adequados às normas da ABNT.</p>
--	--

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Leitura e discussão de artigos científicos sobre a metodologia da pesquisa acadêmica na área de educação.

BIBLIOGRAFIA

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor-pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola, 2008.

BRETAS, S. A. Pesquisa em fontes documentais da educação escolar: a necessária trajetória entre o conhecimento e o pensamento na formação do pesquisador. **Atos de Pesquisa em educação**. V. 1, nº 1, p. 2-18, jan./abr., 2006.

DAL-FARRA, R. A.; LOPES, P. T. C. Métodos mistos de pesquisa em educação: pressupostos teóricos. **Nuances: estudos sobre Educação**. V. 24, n. 3, p. 67-80, set./dez. 2013.

FAZENDA, I. (Org.) **A Pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. Campinas: Papyrus, 2015.

FAZENDA, I. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. Campinas: Papyrus, 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, R. A análise de dados em pesquisa qualitativa. In: MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2002. p.67-79.

HERRERA, J. D. Los métodos de investigación: entre la reflexividade y la construcción de lo social. **Revista Pesquisa Qualitativa**. São Paulo (SP), v. 4, n. 6, p. 275-288, dez. 2016.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2017.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. V. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2017.

MINAYO, M. C. S. (org.) **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2002.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção Textual na Universidade**. São Paulo: Parábola, 2015.

SILVA, Antonia Almeida; JACOMINI, Márcia Aparecida. A pós-graduação e a pesquisa sobre/na educação básica: relações e proposições. **Educação e Pesquisa**. V. 43, n. 3, p. 629-646, set. 2017.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 2011.

VARIS, P. Digital ethnography. **Tilburg papers in culture studies**. v. 104, August, 2014.

Professor Proponente	Coordenador do Curso	Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
Daysi L. Gomes de Farias	Marcel Alvaro de Amorim	Marcus Vinicius da Silva Pereira

DISCIPLINA (Multi)Letramentos e Materiais Didáticos		CÓDIGO -----	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA Especialização em Práticas de Letramento		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 30h/a	NÚMERO DE CRÉDITOS 2	CARGA HORÁRIA SEMANAL -----	
PRÉ-REQUISITO (S) Não há.		CÓDIGO (S) -----	
EMENTA Multimodalidade e multiletramentos. Pedagogia dos multiletramentos. Gêneros do discurso, multiletramentos e hipermodernidade. (Multi)letramentos e material didático. Material didático impresso e material didático digital. O material didático nas diversas áreas da educação básica. O Programa Nacional do Livro Didático, os (multi)letramentos e o ensino-aprendizagem na sala de aula brasileira. Análise e produção de materiais didáticos a partir da pedagogia dos (multi)letramentos.			
OBJETIVO GERAL Discutir os pressupostos teóricos basilares dos estudos do letramento no Brasil, em diferentes contextos socioculturais e em disciplinas escolares diversas. Compreender a noção dos multiletramentos e sua inserção na educação básica escolar, bem como suas implicações para o engajamento dos educandos em contextos escolares e não escolares. Refletir sobre o material didático e sua inserção no contexto escolar contemporâneo. Reconhecer práticas de (multi)letramento proporcionadas por materiais didáticos. Analisar e produzir materiais didáticos			

com base nas perspectivas metodológicas estudadas.

ABORDAGEM

(X) Teórica
() Prática

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas e dialogadas, leitura e análise de textos, trabalhos em grupos, estudos dirigidos, dinâmicas, leitura deleite, seminários, produções individuais.

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Construção de um projeto de intervenção com materiais didáticos para aplicação em sala de aula, a partir das reflexões elaboradas nas aulas.

BIBLIOGRAFIA

BENITO A. E. (Ed) **Currículum editado y sociedad del conocimiento**: Texto, multimedialidad y cultura de la escuela. Tirant Lo Blanch, Valencia, 2006.

CASSIANO, C. C. de F. **O mercado do livro didático no Brasil**: da criação do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) à entrada do capital internacional espanhol (1985-2007). 2007. 252 f. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

COPE, B.; KALANTZIS, M. "Multiliteracies": new literacies, new learning. **Pedagogies: An International Journal**. V. 4, p. 164–195, 2009.

KRESS, G. Van LUUEWEN, T. **Reading Images**. Londres e Nova Iorque: Routledge, 2006.

MUNANGA. K. (Org.) **Superando o Racismo na Escola**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

LIBÂNEO, J. **Adeus Professor, Adeus Professora?** Novas exigências profissionais e a profissão docente. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ROJO, R. (Org.). **Escol@ conectada**: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2013.

ROJO, R. H. R. Letramentos digitais: a leitura como réplica ativa. **Trabalhos em Linguística Aplicada (UNICAMP)**, v. 46(2), p. 63-78, 2007.

ROJO, R.; BARBOSA, J. P. (orgs). **Hipermodernidade, Multiletramentos e Gêneros Discursivo**. São Paulo: Parábola, 2015.

SILVA, A.; COSTA, E. (Orgs.) **Livro didático**: olhares dialógicos. Campinas: Pontes, 2017.

ROJO, R.; BATISTA, A. A. G. (Orgs.) **Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita**. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

SOUZA, A. L. S. **Letramentos de reexistência**: poesia, grafite, música, Dança-Hip-Hop. São Paulo: Parábola, 2011.

THE NEW LONDON GROUP. A pedagogy of multiliteracies: designing social futures. **Harvard Educational Review**. V. 66, n.1, p. 60-93, Spring 1996.

MACIEL, R.; TILIO, R.; JESUS, D.; BARROS, A. (Orgs.). **Linguística aplicada para além das fronteiras**. Campinas: Pontes Editores, 2018, p. 261-297.

BARROS, A. L. E. C.; TENO, N. A. C.; ARAUJO, S. D. (Orgs.) **Manifestações**: ensaios críticos

de língua e literatura. Curitiba: Appris, 2016. p. 215-237.		
Professor Proponente Maria Gabriella Mayworm de Castro	Coordenador do Curso Marcel Alvaro de Amorim	Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação Marcus Vinicius da Silva Pereira

DISCIPLINA Práticas de Letramento Científico		CÓDIGO -----	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA Especialização em Práticas de Letramento		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória x	Optativa
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 30h/a	NÚMERO DE CRÉDITOS 2	CARGA HORÁRIA SEMANAL -----	
PRÉ-REQUISITO (S) Não há.		CÓDIGO (S) -----	
EMENTA Alfabetização e Letramento Científico. Ensino de Ciências: Passado, Presente e Futuro. Visão CTS sobre Letramento Científico. Ensino de Ciências por Investigação. Construindo o Conhecimento Científico por meio de Projetos.			
OBJETIVOS Discutir o contexto histórico do Ensino de Ciências na área de educação, finalidade, objetivos e mudanças. Reconhecer a diferença entre alfabetização científica e letramento científico. Compreender as diferentes visões sobre ensino e aprendizagem de ciências, buscando identificar os princípios CTS em práticas pedagógicas. Entender a importância do Ensino de Ciências dentro e fora da sala de aula: aplicando as técnicas de Investigação e Projeto Científico.			
ABORDAGEM (X) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas e dialogadas, leitura e análise de textos, trabalhos em grupos, estudos dirigidos, dinâmicas, seminários, aplicativos e produções individuais.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Construção de um projeto inter e/ou transdisciplinar de letramento científico para aplicação em sala de aula, que seja baseado em um problema autêntico e desenvolva saberes como autonomia, criatividade, colaboração e senso crítico dos discentes.			
BIBLIOGRAFIA BENDER, W. Aprendizagem baseada em projetos : educação diferenciada para o século XXI.			

Porto Alegre: Penso, 2014.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

CACHAPUZ, A; PAIXÃO, F; LOPES, J.B; GUERRA, C. Do Estado da Arte da Pesquisa em Educação em Ciências: Linhas de Pesquisa e o Caso “Ciência-Tecnologia-Sociedade”. **Alexandria Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**, v. 1, n. 1, p. 27-49, 2008.

CERUTTI, D. **CTS – Ciência, tecnologia e sociedade**. Ponta Grossa : UEPG/NUTEAD, 2017.

CUNHA. R. Alfabetização científica ou letramento científico?: interesses envolvidos nas interpretações da noção de *scientific literacy*. **Revista Brasileira de Educação**, v. 22, n. 68, jan./mar. 2017.

GOMES, A. S. L. (Org). **Letramento Científico: Um indicador para o Brasil**. São Paulo: Instituto Abramundo, 2015.

LAUGKSCH, R. Scientificliteracy: a conceptual overview. **Science Education**, Hoboken/EUA: John Wiley& Sons, v. 84, n. 1, p. 71-94, 2000.

LORENZETTI, L.; DELIZOICOV, D. Alfabetização científica no contexto das séries iniciais. **Ensaio - Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 3, n. 1, jun. 2001.

MARTÍNEZ PÉREZ, L. **Questões sociocientíficas na prática docente: ideologia, autonomia e formação de professores**. São Paulo: Editora Unesp, 2012.

MULINE, L.; SOUSA, I. Disciplina de Ciências Naturais no Contexto dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. **Rev. Elet. DECT**, Vitória, v. 7, n. 3, p 4 - 25, dezembro de 2017.

PEREZ, D. G.; MONTORO, I. F.; ALÍS, J. C.; CACHAPUZ, A.; PRAIA, J. Para uma imagem não deformada do trabalho científico. **Revista Ciênc. educ. (Bauru)**, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 125-153, 2001.

PISA. **Relatório Brasil no Pisa 2018** - versão preliminar. Brasília/DF: MEC/INEP, 2019.

SANTOS, W. L. P. Educação Científica na perspectiva de letramento como prática social: funções, princípios e desafios. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 12 n. 36, 2007.

SEASSERON, L. H. Alfabetização Científica, Ensino por investigação e Argumentação: Relações entre ciências da natureza e escola. **Revista Ensaio**, Belo Horizonte, v. 17 n. especial, 2015.

SEASSERON, L. H. Ensino de Ciências por investigação e o Desenvolvimento de Práticas: Uma mirada para a Base Nacional Comum Curricular. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 18, n. 3, 2018.

SASSERON, L.; CARVALHO, A. Alfabetização Científica: uma revisão bibliográfica. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 16, n. 1, p. 59-77, 2011.

Professor Proponente Roni Costa Ferreira	Coordenador do Curso Marcel Alvaro de Amorim	Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação Marcus Vinícius da Silva
--	--	---

		Pereira	
DISCIPLINA Práticas de Letramento Literário		CÓDIGO -----	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA Especialização em Práticas de Letramento		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 30h/a	NÚMERO DE CRÉDITOS 2	CARGA HORÁRIA SEMANAL -----	
PRÉ-REQUISITO (S) Não há.		CÓDIGO (S) -----	
EMENTA Educação literária, ensino de literaturas e leitura literária. Relações entre letramentos e literaturas. Práticas de letramento literário. Literaturas e ensino no Brasil: abordagens de práticas de letramento literário em documentos legais, curriculares e materiais didáticos. Escrita literária e letramentos. Práticas de letramento literário e a biblioteca escolar. Práticas de letramento literário de reexistência.			
OBJETIVOS Problematizar as concepções de educação literária, ensino de literaturas e leitura literária, refletindo sobre o lugar das práticas de letramento literário na educação básica brasileira, tanto no contexto da sala de aula quanto no espaço da biblioteca escolar. Refletir sobre práticas de letramento literário como movimentos contínuos, responsivos e ideológicos de apropriação a literatura enquanto construção de sentidos. Compreender o espaço das práticas de letramento literário em documentos legais, curriculares e materiais didáticos brasileiros.			
ABORDAGEM (X) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas e dialogadas, leitura e análise de textos, trabalhos em grupos, estudos dirigidos, dinâmicas, leitura deleite, seminários e produções individuais.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Não há.			
BIBLIOGRAFIA AMORIM, M. A. de (Org). Ensino de literaturas: perspectivas em linguística aplicada . Campinas: Pontes Editores, 2017. AMORIM, M. A. de; GERHARDT, A. F. L. M. (Orgs.) A BNCC e o ensino de línguas e			

literaturas. Campinas: Pontes, 2019.

BELMIRO, C. A.; MACIEL, F. I. P.; BAPTISTA, M. C.; MARTINS, A. A. (Orgs.) **Onde está a literatura?** - seus espaços, seus leitores, seus textos, suas leituras. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (Orgs.) **Português no ensino médio e formação do professor.** São Paulo: Parábola, 2006.

COMPAGNON, A. **Literatura para quê?** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

COSSON, R. "Letramento literário: uma localização necessária". **Letras & Letras**, v. 31, n. 3, jul./dez. 2015.

COSSON, R. **Círculos de Leitura e letramento literário.** São Paulo: Contexto, 2014.

COSSON, R. **Letramento literário: teoria e prática.** São Paulo: Contexto, 2006.

DALVI, M. A.; REZENDE, N. L. de.; JOUVER-FALEIROS, R. (Orgs.). **Leitura de literatura na escola.** São Paulo: Parábola, 2013.

GERHARDT, A. F. L. M., AMORIM, M. A. e CARVALHO, A. M. (Orgs.). **Linguística Aplicada e Ensino: Língua e Literatura.** Campinas, SP, Pontes Editores, 2013.

LAJOLO, M. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo.** Rio de Janeiro: Ática, 2000.

LEHAY-DIOS, C. **Educação literária como metáfora social: desvios e rumos.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.

MACHADO, M. Z. V. et al. **A escolarização da leitura literária: o jogo do livro infantil e juvenil.** Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

PAIVA, A. et al. **Leituras literárias: discursos transitivos.** Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

PAIVA, A. et.al. **Literatura e letramento: espaços, suportes e interfaces.** Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

PAULINO, G.; VERSIANI, Z. (Orgs.). **Democratizando a leitura: pesquisas e práticas.** Belo Horizonte: CEALE/Autêntica, 2004.

PEREIRA, D. de C. (Org.) **Nas linhas de Ariadne: literatura e ensino em debate.** Campinas: Pontes Editores, 2017.

SOUZA, A. L. S. **Letramentos de reexistência – poesia, grafite, música, dança: hip-hop.** São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

STREET, B. **Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação.** São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

ZILBERMAN, R.; RÖSING, T. (Orgs.). **Escola e leitura: velha crise; novas alternativas.** São Paulo: Global, 2009.

Professor Proponente Marcel Alvaro de Amorim	Coordenador do Curso Marcel Alvaro de Amorim	Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação Marcus Vinicius da Silva Pereira
--	--	---

DISCIPLINA Práticas de Letramento na EJA		CÓDIGO -----	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA Especialização em Práticas de Letramento		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 30h/a	NÚMERO DE CRÉDITOS 02	CARGA HORÁRIA SEMANAL -----	
PRÉ-REQUISITO(S) Não há.		CÓDIGO (S) -----	

EMENTA

Educação de jovens e adultos: princípios, fundamentos e condicionantes sócio-históricos. EJA, alfabetização e letramentos: imbricações teórico-conceituais. Estratégias didático-metodológicas dos letramentos em/para a EJA. Políticas públicas, programas e projetos federais voltados para a EJA. *Práxis* freiriana de alfabetização, letramento ideológico e educação popular. Inclusão e diversidade na EJA: caminhos para o letramento crítico. Debate analítico de estudos de caso e construção de propostas de intervenção.

OBJETIVOS

Reconhecer a especificidade dos sujeitos da EJA e suas implicações nos processos de organização curricular e de formulação das políticas públicas no Brasil para a modalidade. Analisar as bases legais, as atuais políticas públicas educacionais e programas e projetos de governo voltados para a modalidade, destacando suas concepções socioeducativas. Problematizar as relações existentes entre alfabetização e letramento e seus desdobramentos nos processos de aprendizagem e inclusão de jovens, adultos e idosos. Discutir possibilidades curriculares e metodológicas para as práticas pedagógicas cotidianas na EJA, por meio da análise das diferentes abordagens teórico-metodológicas. Apontar, nos processos de alfabetização e letramento, conceitos teórico-práticos que auxiliem na elaboração de práticas pedagógicas e curriculares que valorizem as questões relacionadas à diversidade e à diferença dos sujeitos em ambientes escolares e não escolares. Compreender a importância da formação e do compromisso do educador da EJA para a conquista dos espaços sociais dos educandos tendo como base os processos teórico-metodológicos propostos por Paulo Freire. Identificar, analisar e propor práticas pedagógicas de alfabetização e letramento a partir de propostas curriculares locais, regionais e nacionais.

ABORDAGEM (X) Teórica () Prática	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS Aulas expositivas, debates, trabalhos em grupo, seminário, vídeos, <i>podcasts</i> . <i>Avaliação:</i> Proposta de intervenção: sequência didática ou projeto; resenha temática.
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR Não há.	
BIBLIOGRAFIA <p>ALBUQUERQUE, E. B. C. de; LEAL, T. F. (Orgs.). A construção do letramento na educação de jovens e adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.</p> <p>ALBUQUERQUE, E. B. C. de; LEAL, T. F. (Orgs.). A alfabetização de jovens e adultos em uma perspectiva de letramento. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.</p> <p>BAGNO, M.; BRITO, L. P. L.; SAVELI, E. de L.; FURLANETTO, M. M. Práticas de letramento no ensino: leitura, escrita e discurso. São Paulo: Parábola Editorial: Ponta Grossa, PR: UEPG, 2007.</p> <p>BAGNO, M.; STUBBS, M.; GAGNÉ, G. Língua materna: letramento, variação & ensino. São Paulo: Parábola, 2002.</p> <p>CATELLI JR. R. Formação e práticas na educação de jovens e adultos. São Paulo: Ação Educativa, 2017.</p> <p>COSTA, R. P.; RIBEIRO, A. de A. O saber da gente...: sobre ‘uma educação pro povo’. Rio de Janeiro: Editora Caetés, 2013.</p> <p>COSTA, R. P.; VIANA, V. M. (Org.). Entrelaçando olhares por uma Educação Planetária. Rio de Janeiro: Caetés, 2014.</p> <p>FERNANDES, A. da P.; LOPES, P. C. O cotidiano escolar de crianças, jovens e adultos em rodas de conversas. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2020.</p> <p>FREIRE, P. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1981.</p> <p>FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.</p> <p>FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.</p> <p>SACRISTÁN, J.; GÓMEZ, A. I. Compreender e transformar o ensino. Porto Alegre: ArtMed, 1998.</p> <p>GRACIANO, M.; LUGLI, R. S. G. Direitos, diversidade, práticas e experiências educativas na Educação de Jovens e Adultos. São Paulo, Alameda, 2017.</p> <p>KLEIMAN, A. B. Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.</p> <p>LEAL, R. P.; COSTA, R. P. Educação de Jovens e Adultos e Educação Popular: Legado,</p>	

Apontamentos e Contribuições Para a Rede Pública Federal. **Educação de Jovens e Adultos (EJA) em diferentes contextos de ensino na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT)**. João Pessoa: IFPB, 2020, p. 374-420.

LEAL, R. P.; DUARTE, P. M. **Educação de Jovens e Adultos (EJA) em diferentes contextos de ensino na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT)**. João Pessoa: IFPB, 2020.

LEAL, R. P.; IVENICKI, A.; OLIVEIRA, R. J. de. O (não) lugar da Educação de Jovens e Adultos e a crise escolar: algumas considerações. **Linguagens, Educação e Sociedade**, v. 40, p. 228-248, 2018.

LEAL, T. F.; ALBUQUERQUE, E. B. C. de; MORAIS, A. G. (Orgs.). **Alfabetizar letrando na EJA: fundamentos teóricos e propostas didáticas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

LEITE, S. A. da S. **Afetividade e letramento na educação de jovens e adultos**. São Paulo: Cortez, 2013.

LODI, A. C. B.; HARRISON, K. M. P.; CAMPOS, S. R. L. de; TESKE, O. **Letramento e minorias**. [S.l: s.n.], 2011.

MAGALHÃES, I. (Org.). **Discursos e práticas de letramento: pesquisa etnográfica e formação de professores**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2012.

MENDONÇA, M.; BUNZEN, C. **Letramento em espaços educativos não-escolares: os jovens, a leitura e a escrita**. São Paulo: Ação Educativa, 2015.

MOLICA, M. C.; LEAL, M. **Letramento em EJA**. São Paulo: Parábola, 2009.

PEREIRA, M. L. **A construção do letramento na educação de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica/FCH-FUMEC, 2004.

PICONEZ, S. C. B. **Educação escolar de jovens e adultos: das competências sociais dos conteúdos aos desafios da cidadania**. Campina, SP: Papirus, 2002.

RIBEIRO, A. de A. **Estudos e práticas em EJA: ampliando olhares**. Rio de Janeiro: Caetés, 2016.

ROJO, R. (Org.). **Alfabetização e letramento: perspectivas linguísticas**. Campinas/ SP: Mercado de Letras, 1998.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

SOUZA, M. L. de (org.). **Educação de jovens e adultos: linguagens, alfabetizações e afetos**. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2020.

STREET, B. V. **Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação**. São Paulo: Parábola, 2014.

TEIXEIRA, C. de S.; GUIMARÃES, E. de A. Programas federais de alfabetização de jovens e adultos: do Plano Nacional de Alfabetização ao Programa Brasil Alfabetizado. **Rev. Ed. Popular**, Uberlândia, v. 18, n. 2, p. 107-128, maio/ago. 2019.

TFOUNI, L. V. **Letramento e alfabetização**. São Paulo: Cortez, 2002.

Professor Proponente	Coordenador do Curso	Pró-Reitora de Pesquisa,
-----------------------------	-----------------------------	---------------------------------

Rony Pereira Leal	Marcel Alvaro de Amorim	Inovação e Pós-Graduação Marcus Vinícius da Silva Pereira
-------------------	-------------------------	--

DISCIPLINA		CÓDIGO	
Práticas de Letramento em EPT		-----	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA Especialização em Práticas de Letramento		CLASSIFICAÇÃO	
		Obrigatória	Optativa
		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	NÚMERO DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	
30h/a	2	-----	
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)	
Não há.		-----	
EMENTA			
Capital. Currículo. Educação Integral. Educação Integrada. Educação Profissional e Tecnológica. Educação Politécnica. Educação Política. Educação para o trabalho. Trabalho.			
OBJETIVOS			
Apresentar e debater aspectos pedagógicos, políticos, econômicos e culturais do da relação entre educação e trabalho, assim como do conceito de educação técnica e profissionalizante.			
ABORDAGEM	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
(X) Teórica () Prática	Aulas expositivas e dialógicas, leitura e análise de textos, trabalhos em grupos, estudos dirigidos, seminários e produções individuais.		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR			
Adotar estratégias ativas de ensino e aprendizagem, fomentando a participação ativa dos estudantes, com debates à luz da teoria em articulação com ilustrações práticas e atuais.			
BIBLIOGRAFIA			
BARATO, J. N. Conhecimento, trabalho e obra: uma proposta metodológica para a Educação Profissional. B. Téc. Senac: a R. Educ. Prof. , v. 34, n. 3, p. 4 - 15, 2008.			
FRIGOTTO, G. & CIAVATTA, M. (Org.). A Formação do Cidadão Produtivo. A cultura de mercado no ensino técnico. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.			
FRIGOTTO, G. (Org.). Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: relação com o Ensino Médio Integrado e projeto societário de desenvolvimento. Rio de Janeiro: LPP UERJ, 2018.			
FRIGOTTO, G. A Produtividade da Escola Improdutiva. São Paulo: Cortez, 2010.			

FRIGOTTO, G. Trabalho, educação e construção social do conhecimento. **Revista do Seminário Estadual de Educação Popular - Cadernos Pedagógicos**, julho de 2002. p. 7-12.

GRABOWSKI, G.; KUENZER, A. Z. A produção do conhecimento no campo da Educação Profissional no regime de acumulação flexível. **Revista Holos**, v. 6, p. 22 - 32, 2016.

MEZSAROS, I. **Educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2005.

MOURA, D. H.; LIMA FILHO, D. L.; SILVA, M. R. Politecnia e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira. **Revista Brasileira de Educação**, v. 20, n. 63, p. 1057 - 1080, 2015.

NOGUEIRA, M. A. N.; CATANI, A. (Org.). **Pierre Bourdieu. Escritos em Educação**. Petrópolis: Vozes, 1998.

NOSELLA, P. Trabalho e perspectivas de formação dos trabalhadores: Para Além da Formação Politécnica. **Revista Brasileira de Educação** v. 12 n. 34 jan./abr. 2007.

PISTRAK, M. **Fundamentos da escola do trabalho**. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2005.

RAMOS, M. N. **História e Política da Educação Profissional**. Curitiba: IFPR, 2015.

RAMOS, M. N. O estudo de saberes profissionais na perspectiva etnográfica: contribuições teórico-metodológicas. **Educação em Revista**, v. 30, n. 4, p. 105 - 125, 2014.

SAVIANI, D. Trabalho e educação. Fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12 n. 34 jan./abr. 2007.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. Campinas: Autores Associados, 2011.

SHULGIN, V. **Ensaio sobre a escola politécnica**. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

Professor Proponente	Coordenador do Curso	Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
Alberto Alvadia Filho	Marcel Alvaro de Amorim	Marcus Vinícius da Silva Pereira

DISCIPLINA		CÓDIGO	
Elaboração de Projeto		CLASSIFICAÇÃO	
CURSO (S) EM QUE É OFERECIDA Especialização em Práticas de Letramento		Obrigatória	Optativa
		x	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	NÚMERO DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	

30 h/a	2	-
PRÉ-REQUISITO (S)		CÓDIGO (S)
Aprovação na disciplina Metodologia de Pesquisa em Educação		-----
EMENTA		
O projeto de pesquisa na área de educação: características, estrutura e elaboração. Apresentação oral e escrita do projeto de pesquisa. A monografia: características, estrutura e elaboração. O artigo científico: características, estrutura e elaboração. Normas para apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Produção do texto acadêmico.		
OBJETIVOS		
Instrumentalizar o educando para a construção do projeto de pesquisa, tendo em vista a elaboração do trabalho de conclusão do curso. Discutir paradigmas e métodos possíveis na construção dos horizontes de pesquisa pretendidos pelos educandos na escritura de seus TCCs em Educação.		
ABORDAGEM	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	
(X) Teórica (X) Prática	Aulas expositivas e dialogadas, leitura e análise de textos, produções individuais, elaboração do projeto de TCC, seminários sobre os temas do TCC e análise dos projetos de pesquisa.	
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR		
Não há.		
BIBLIOGRAFIA		
BAUER, M. W.; GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático . 11 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.		
BORTONI-RICARDO, S. M. O professor-pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa . São Paulo: Parábola, 2008.		
DENZIN, N., LINCOLN, Y. (Orgs.). O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens . Porto Alegre: Artmed, 2006.		
FAZENDA, I. (Org.) A Pesquisa em educação e as transformações do conhecimento . Campinas: Papirus, 2015.		
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . São Paulo: Atlas, 2009.		
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação. Roteiro para elaboração dos Projetos de trabalho de conclusão de curso (TCC) . Rio de Janeiro: IFRJ, 2014. Disponível em: http://www.ifrj.edu.br/webfm_send/7704 >. Acesso em: 27 set. 2015.		
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação. Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos dos cursos de pós-graduação: trabalho de conclusão de curso,		

dissertação e tese. Rio de Janeiro: IFRJ-Reitoria, 2011. Disponível em: <http://www.ifrj.edu.br/webfm_send/1691>. Acesso em: 10 mar. 2012.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 2017.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. V. **Metodologia Científica.** São Paulo: Atlas, 2017.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção Textual na Universidade.** São Paulo: Parábola, 2015.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-Ação.** São Paulo: Cortez, 2011.

Professor Proponente	Coordenador do Curso	Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
Luana Luna Teixeira	Marcel Alvaro de Amorim	Marcus Vinícius da Silva Pereira

6. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. **Parecer CNE/CES nº. 142/2001 e Resolução nº. 1, de 3 de abril de 2001.** Normas de funcionamento para cursos de pós-graduação. Brasília, DF, 2001.

DIÁRIO OFICIAL DA CIDADE DE SÃO JOÃO DE MERITI. Ano XIII. Nº 4210. Sexta-feira, 26 de junho de 2015.

IBGE. Informações Estatísticas das Cidades do Rio de Janeiro - **Sinopse do Censo Demográfico 2010.** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=330455&search=||infogr%El%ficos:informa%E7%F5es-completas>>. Acessado em 29 de maio de 2017.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. IDEB - **Resultados e Metas.** 2015. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/resultado/>>. Acesso em: 23 de maio de 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Plano de desenvolvimento institucional - PDI: 2014-2018.** Rio de Janeiro: IFRJ, 2015.

-----. **Projeto Pedagógico Institucional – PPI: 2014-2018.** Rio de Janeiro: IFRJ, 2015.

-----. **Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação lato sensu.** Rio de Janeiro: IFRJ, 2019.

-----. **Manual para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos dos Cursos de Pós-graduação: trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese do IFRJ.** Rio de Janeiro: IFRJ, 2011.

-----. **Roteiro para Elaboração de Artigo Científico.** Rio de Janeiro: IFRJ, 2014.

MEC. **Diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização.** Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 1, 06 abr. 2018. Brasília: MEC, 2018.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

PROJETO DE CURSO Nº 53/2021 - PROPPI (11.01.06)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Rio de Janeiro-RJ, 10 de Maio de 2021

2021_PPC_EspecializacaoPraticasLetramento_CSJM_v.CAPOG1.pdf

Total de páginas do documento original: 46

Tipo de conferência: CÓPIA SIMPLES

(Assinado digitalmente em 01/07/2021 16:04)

ALESSANDRA DA COSTA NINCK

SECRETÁRIO (A)

2392136

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifrj.edu.br/documentos/> informando seu número: **53**, ano: **2021**, tipo: **PROJETO DE CURSO**, data de emissão: **01/07/2021** e o código de verificação: **7abdb98c03**